



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:  
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

## **A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM O CONTO “POLICITEMIA DE DONA LINDOCA”**

José Matias de Sousa da Silveira<sup>1</sup>, Fabiano Pereira Alves<sup>2</sup>, Nilton Ferreira de Andrade<sup>3</sup>,  
Thaysa Lesley Rocha da Silva<sup>4</sup>, Sayonara Abrantes de Oliveira Uchôa<sup>5</sup>, Girlene Marques  
Formiga<sup>6</sup>

### **Resumo**

O conto “A Policitemia de Dona Lindoca”, de Monteiro Lobato, lança questões importantes acerca da representação da mulher nas relações familiares e do contexto histórico do século XX, no qual as definições de gênero eram rígidas. Ao explorar o enredo e as questões sociais implícitas na narrativa, é possível discutir a desigualdade de gênero e alinhar a abordagem do texto, via letramento literário (Cosson, 2009; 2020), às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, (ODS) 5, que buscam a igualdade de direitos para mulheres e meninas. Esse procedimento permite refletir sobre as pressões sociais que reforçam desigualdades e estimular uma compreensão crítica e cidadã entre os estudantes, indo além da sala de aula. Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo é fundamentado em teorias feministas de Beauvoir (1980), Spivak (2010) e Ribeiro (2017); e nos críticos literários Candido (1995) e Bosi (2002), além de se apoiar nas diretrizes do ODS 5, proposta pela Agenda 2030 da ONU (2015), com vistas a promover ações de fomento sobre as desigualdades de gênero. Nessa perspectiva, ao explorar a narrativa por meio do letramento literário (Cosson, 2009; 2020), são apresentadas possibilidades didáticas que estimulam a leitura crítica do conto, com foco na desconstrução de estereótipos e promoção da equidade social. Assim, o estudo evidencia como a literatura pode fortalecer o senso crítico, incentivando os alunos a questionar papéis tradicionais de gênero e ampliar sua compreensão sobre as expectativas sociais, promovendo uma formação cidadã mais consciente e igualitária, por meio de uma análise crítica e reflexiva.

**Palavras-chave:** Ensino de literatura; formação docente; igualdade de gênero; letramento literário.

---

<sup>1</sup> Licenciando em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: matias.sousa@academico.ifpb.edu.br

<sup>2</sup> Licenciando em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: fabiano.pereira@academico.ifpb.edu.br

<sup>3</sup> Licenciando em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: nilton.andrade@academico.ifpb.edu.br

<sup>4</sup> Licencianda em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: thaysa.lesley@academico.ifpb.edu.br

<sup>5</sup> Professora IFPB Cajazeiras - Supervisora PIBID Letras - Núcleo Sousa - PB. E-mail: sayonara.uchoa@ifpb.edu.br.

<sup>6</sup> Doutorado em Letras. Professora Titular do IFPB João Pessoa - Coordenadora de área PIBID Letras - Núcleo Sousa - PB. E-mail: girlene.formiga@ifpb.edu.br.



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

## 1 Introdução

O conto “A Policitemia de Dona Lindoca”, de Monteiro Lobato (1920), é um importante recurso literário que pode ser usado, em sala de aula, para explorar a representação da mulher nas relações familiares, especialmente no contexto histórico-cultural do século XX, no qual as definições sociais do gênero eram rigidamente definidas. Neste sentido, o enredo e as representações sociais subjacentes alinham-se à discussão sobre a igualdade de gênero, o que estabelece relações pertinentes à construção de percursos de ensino que alinhem o letramento literário ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, (ODS) 5, cujo propósito é alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Assim, considerando as metas pautadas pela ONU, na Agenda 2030, as reflexões sociais, a partir da visão da mulher, impressa no conto, permitem a discussão sobre as expectativas e as pressões sociais que afetam o feminino e perpetuam as desigualdades de gênero enraizadas historicamente. À vista disso, este trabalho tem como objetivo propor uma abordagem metodológica de ensino de Língua Portuguesa e de Literatura que promova reflexões críticas sobre estereótipos de gênero e contribua para a formação cidadã, para além do ambiente escolar, através da percepção do papel da mulher nas relações familiares, simbolizada na narrativa de Lobato.

## 2 Percorso teórico-metodológico: contexto de experiências formativas vivenciadas no âmbito do Pibid

O trabalho é construído a partir de uma abordagem qualitativa, analítica e propositiva, através da qual se realizou uma análise interpretativa do conto, com base nas teorias críticas feministas de Beauvoir (1980), Spivak (2010) e Ribeiro (2017); e dos críticos literários Candido (1995) e Bosi (2002), além de se apoiar nas diretrizes do ODS 5, proposta pela Agenda 2030 da ONU (2015), que orienta ações voltadas à eliminação das desigualdades de gênero em diferentes contextos sociais. Em seguida, foram realizadas análises fundamentadas na visão do letramento literário (Cosson, 2009; 2020), de modo a apresentar possibilidades didáticas, a fim de estimular a leitura crítica do texto literário, com foco na desconstrução dos estereótipos de gênero e na promoção da equidade nas relações sociais.

A necessidade de trazer, para a sala de aula, temas relevantes, como o preconizado pela ODS 5 - igualdade de gênero, encontra suporte nos acontecimentos histórico-culturais passados, através dos quais a mulher era afetada pela inferioridade em relação ao homem em todos os campos da vida. Como já explicitado anteriormente, essa conjuntura é amplamente vista na literatura que se torna uma arma poderosa para discussão acerca das realidades sociais. Neste sentido, o letramento literário proposto por Cosson (2009, 2020) oferece uma base sólida para pensar em estratégias de ensino de literatura como prática de emancipação, tornando os estudantes aptos a desenvolver a capacidade de interpretar representações simbólicas, bem como a habilidade de posicionar-se criticamente com empatia e respeito pela diversidade das vivências femininas.

Portanto, a adoção de uma proposta didática, no contexto de experiências formativas vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), constitui uma resposta para as seguintes possíveis indagações feitas pelos professores em sala de aula: como a leitura literária pode favorecer, nos estudantes, a construção de uma consciência crítica acerca das desigualdades de gênero que persistem na sociedade? E, diante



Apoio



Realização



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

disso, quais saberes, valores e competências precisam ser mobilizados para que esses sujeitos se tornem agentes de transformação dessa realidade?

### **3 Letramento literário: paradigma do ensino de literatura no contexto de formação docente**

Os resultados apontam para a riqueza de possibilidades para o desenvolvimento da análise crítico-literária pertinentes à reflexão acerca da temática “Igualdade de gênero”, ancorada em um paradigma do ensino de literatura, o que estabelece a relação profícua entre literatura e compreensão de mundo e a ampliação do olhar crítico dos alunos sobre as expectativas sociais que recaem sobre as mulheres, promovendo a valorização da leitura literária como instrumento de resistência capaz de estimular um diálogo significativo no contexto de formação.

A proposição de uma sequência didática que favoreça o aluno a estabelecer as relações reflexivas entre os questionamentos éticos emanados das situações vivenciadas por “Dona Lindoca”, na trama do conto, incita os alunos a reflexões comparativas com os fatos cotidianos conhecidos e trazidos pelos alunos para a sala de aula. Esse processo pode ser realizado através da construção de painéis temáticos, fazendo uma relação interpretativa entre passado e presente, realidade e ficção.

Neste sentido, as desigualdades de gênero, evidenciadas na literatura do século XX, possuem marcas atreladas à sociedade contemporânea, tendo em vista que, mesmo com mudanças nos paradigmas atuais, ainda é possível se deparar com disparidades de gênero em diversos setores. Assim, importa discutir o lugar da escola como espaço de estímulo para o desenvolvimento de um pensamento crítico e consciente, capaz de despertar nos estudantes a capacidade de gerar mudanças em seus próprios contextos, visão pela qual propomos reflexões, ancoradas no texto literário, para o desenvolvimento da criticidade.

### **4 Conclusões/Considerações Finais**

A reflexão sobre os direcionamentos metodológicos, a partir da leitura do conto “Policitemia de Dona Lindoca”, e do estudo reflexivo e comparativo, busca ampliar as possibilidades de trabalho com o texto literário em sala de aula, motivando discussões alinhadas à garantia igualitária de direitos entre homens e mulheres. Em consonância com o letramento literário, oferece possibilidade para abordar questões contemporâneas, ligadas aos temas transversais, instigando os alunos a problematizar a construção e naturalização histórica dos papéis sociais no contexto familiar, o que leva o aluno a compreender a potencialidade dos textos literários como impulsionadores da criticidade e da reflexão sobre o cotidiano.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes), pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), e à escola-parceira IFPB–Campus Cajazeiras, pela oportunidade de vivenciar a experiência docente.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:  
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

### Referências

BEAUVOIR, S. **O Segundo sexo – fatos e mitos**. Trad. Sérgio Milliet. 4. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1980.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre azul, 1995. p. 169-91.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, R. **Paradigmas do ensino de literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **ODS 5 - Igualdade de Gênero**. Brasília: Ipea, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods5.html>. Acesso em: 02 ago. 2025.

LOBATO, M. A policitemia de dona Lindoca. In: **Contos completos**. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014, p. 406-414.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 ago. 2025.

RIBEIRO, D. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

SPIVAK, G. C. **Pode o subalterno falar?** Trad. S. R. G. Almeida; M. P. Feitosa, A. P. Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

